

AValiação de Linhagens de Arroz de Terras Altas do Ensaio de Observação em Lavras/MG.

Luiz Eduardo Bertollo¹; Felipe Pierobon¹; Fernando Pereira Vasconcelos¹; Natalia Botega
Alves¹; Flávia Barbosa Silva Botelho¹; Moizes de Souza Reis²

¹ Universidade Federal de Lavras; Departamento de agricultura; Lavras, MG, Brasil.

² Pesquisador Epamig; Lavras, MG, Brasil.

Autor para correspondência: lebertollo93@hotmail.com

A atuação do melhoramento genético no desenvolvimento de cultivares de arroz de sequeiro com alta produtividade de grãos é de suma importância, pois além de propiciar a autossuficiência do cultivo de arroz no Brasil, viabiliza a exportação dos grãos. Em Minas Gerais, o plantio de arroz de terras altas sempre se destacou, todavia, nos últimos anos, ocorreu grande redução da área e da produção. Preocupados com essa situação, os melhoristas focam na obtenção de cultivares modernas, adaptadas ao cultivo de sequeiro com características desejáveis. Com intuito de obter tais cultivares, o programa de melhoramento de arroz envolvendo a UFLA, Epamig e Embrapa Arroz e feijão vêm com sucesso avaliando e selecionando materiais genotípicos superiores por meio de diferentes ensaios, sendo o primeiro deles denominado Ensaio de Observação (EO). O EO é a primeira fase de avaliação de linhagens oriundas dos diferentes programas de melhoramento de arroz do Brasil, onde são testados um grande número de materiais em locais estratégicos de cada região, visando selecionar os genótipos mais promissores para, posterior, lançamento de cultivares superiores. Dessa forma, objetivou-se avaliar as linhagens de arroz de terras altas no ensaio de observação. O experimento foi implantado na safra 2013/14, na área experimental do Departamento de Agricultura, UFLA. Constituiu-se de 166 linhagens e três testemunhas dispostas em parcelas de três linhas de 3m, espaçadas de 0,40m, com densidade de 70 sementes por metro. As características avaliadas foram: florescimento, altura de planta e produtividade de grãos. Observou-se nas avaliações, existência de variabilidade genética entre as linhagens. A produtividade média de grãos foi de 6.471 kg/ha, com variação de 1.270 kg/ha a 11.206 kg/ha. Magnitude bem superior à média do estado de Minas Gerais, que fica em torno de 2.020 kg/ha. Vale ressaltar, que 38% das linhagens obtiveram produtividades de grãos acima da média das testemunhas, resultado que realça o ganho para esse caráter durante a condução do programa de melhoramento. Em relação a altura de plantas, a média das linhagens foi 116 cm, a qual pode ser considerada um pouco acima do desejável para o arroz de terras altas, onde o ideal é em torno de 100 cm. Esse fato pode ser explicado, ao intenso uso de irrigação suplementar, devido à deficiência hídrica na época de condução do ensaio. Os programas atuais de melhoramento de arroz visam à seleção de genótipos precoces, ou seja, que apresentem floração de até 90 dias. Contudo, a floração média das linhagens avaliadas foi de 97 dias, porém 35% dos genótipos avaliados apresentaram número de dias para o florescimento igual ou inferiores a 90. Sendo desses, 65% com estimativas de produtividade de grãos acima de 6ton/ha. Baseando-se nas características avaliadas, foram selecionadas 26 linhagens.

Palavras-chave: *Oryza sativa* L.; Melhoramento Genético; Seleção de linhagens.

Apoio financeiro: Capes, CNPq e FAPEMIG.